

DIA DOS PAIS

ATENÇÃO À NECESSIDADE DOS FILHOS

Cida Haddad

O mês de agosto traz a comemoração do Dia dos Pais e hoje quais são os desafios deles, qual o perfil dos pais?

A psicóloga e professora universitária Sylvia Labrunetti comenta que entre os principais desafios de hoje está o de lidar com a questão da "velocidade das informações" que os filhos adquirem, até mesmo pelo avanço da tecnologia. "No meu ponto de vista, os desafios dos pais de hoje não são muito diferentes dos de antigamente. Os pais que têm uma boa

relação com os filhos, que têm um vínculo de confiança, conseguem dar conta da educação dos filhos", diz a psicóloga.

Mas, em um dia a dia tão corrido, como conciliar a rotina de trabalho com os cuidados com os filhos? "Isso é individual, de acordo com os horários que os pais e as crianças têm, mas a qualidade das relações sempre é mais importante do que a quantidade de tempo. Tem muitos pais que acreditam que é a quantidade de horas que os filhos vão passar com eles que fará diferença quando, na verdade, o importante é mostrar interesse quanto ao filho. Ter uma relação construtiva com os filhos", afirma.



SEMPRE ATUALIZADOS

Os pais devem estar sempre atentos aos filhos, independentemente da idade diz Sylvia. "Aconselho os pais a estarem sempre atualizados quanto aos gostos, interesses dos filhos, tudo com respeito, assim as relações ficam mais próximas. É importante manter sempre a questão da confiança em primeiro lugar, acreditar no que ele diz, ouvir com atenção, caso contrário isso pode causar transtornos futuros", diz.

Outro ponto destacado por Sylvia é que ao conhecer bem os filhos, os pais sabem se é importante brincar com eles numa determinada hora, importante conversar, se o filho tem a segurança que o pai está atento, de que o pai vai ouvir na hora que ele precisar, é construtivo para os dois lados", diz.

PARCERIA COM AS MÃES

A parceria com as mães é importante no sentido de que os pais não devem desautorizar as mães e vice e versa. "Se os

pais estão em sintonia na criação dos filhos, com certeza, os filhos saem beneficiados e em caso de 'conflito' a dica é que isso seja resolvido e conversado na frente da criança. Considero algo bem interessante porque a criança vai vendo que a maneira de você tomar uma decisão e solucionar um problema é por meio de um diálogo, que as pessoas não pensam da mesma maneira sempre", diz.

Segundo ela, é diferente quando isso é muito frequente, quando não tem diálogo entre os pais, não há acordo entre os pais, independentemente se são casados ou não.

"É importante entendermos que existem três estilos parentais conforme definimos: que são os pais permissivos, que permitem tudo, eles nunca geram bem-estar emocional na criança; os pais muito autoritários que conseguem crianças obedientes, mas com personalidade às vezes frágil, não feliz, uma criança que é insegura no que diz, obediente, adequada socialmente, mas é insegura; e os pais democráticos que são os ideais, que ouvem, analisam, que respitam, mas que sabem da hierarquia e se colocam acima das crianças no sentido de tomar decisão.

Tem muitos pais que acreditam que é a quantidade de horas que os filhos vão passar com eles que fará diferença quando, na verdade, o importante é mostrar interesse quanto ao filho. Ter uma relação construtiva com os filhos", afirma.

PAIS MAIS EM CASA

Hoje, o perfil das famílias mudou muito, com mães que trabalham fora, muitas vezes tanto quanto os pais até mesmo. De acordo com Sylvia, alguns pais trabalham em casa ou optaram por cuidar das casas e dos filhos. "É a desconstrução de que o homem que tem que ser o provedor e a mulher ficar cuidando de casa, o que flexibiliza e enriquece a personalidade das crianças porque elas percebem que tem muitas opções de construir e contribuir para família e que a contribuição não é só financeira e que os papéis podem ser mudados de acordo com a necessidade de cada família", afirma.